

## A Educação Ambiental em São João de Meriti: mudando paradigmas

Pesquisador: Sidney Mendonça da Silva Junior

### RESUMO

Este artigo visa propor um amplo debate sobre a educação ambiental no ensino público e de que forma, ela pode impactar as ações dos alunos e comunidade na cidade de São João de Meriti, no Estado do Rio de Janeiro. Por ser uma cidade com diversas precariedades e com grande necessidade por mudanças no que tange seu aspecto ambiental, é preciso buscar alternativas. Estas alternativas ambientais encontram nas escolas, um ambiente ideal para a sua implementação, objetivando a formação de indivíduos conscientes sobre a relevância do meio ambiente e também ampliar as ações de preservação capazes de ultrapassarem o ambiente escolar, pois as ações da educação ambiental devem ser realizadas também em espaços extraescolares, sendo um meio eficiente na construção social de uma consciência socioambiental. Ao reunir informações teóricas e práticas, foi constatado ainda que as ações de educação ambiental devem ser empreendidas amplamente na sociedade, formando profissionais e, principalmente cidadãos com consciência ambiental, aptos à preservação dos recursos naturais, utilizando os mesmos de forma responsável e racional e, principalmente, aptos a viver de maneira mais sustentável. A justificativa para a escolha do tema para sobre a urgência que este possui, além da expectativa de contribuir para o âmbito acadêmico. O método de pesquisa empreendido segue natureza qualitativa, com abordagem exploratória e pesquisa do tipo bibliográfica complementada com pesquisa de campo.

Palavras-chave: Educação ambiental. Ensino público. São João de Meriti.

## 1 Introdução

A educação ambiental surgiu como resposta à preocupação social diante das inúmeras crises ambientais.

No Brasil a educação ambiental tornou-se lei em 27 de Abril de 1999, pela Lei N° 9.795 – Lei da Educação Ambiental, onde em seu Art. 2° afirma:

Art.2° A educação ambiental é um componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades do processo educativo, em caráter formal e não formal .

Na concepção de Dias (2004) utiliza-se a expressão “educação ambiental” desde os anos 70, surgindo, a partir de então, acontecimentos que solidificaram tais questões, como a Conferência de Estocolmo em 1972, a Conferência Rio-92 em 1992, realizada no Rio de Janeiro, que estabeleceu a Agenda 21, que foi um plano de ação para o século XXI visando a sustentabilidade da vida na terra, entre outros. O autor define educação ambiental como sendo: Processo permanente no qual os indivíduos e a comunidade tomam consciência do seu meio ambiente e adquirem novos conhecimentos, valores, habilidades, experiências e determinação que os tornam aptos a agir e resolver problemas ambientais, presentes e futuros (Dias, 2004, p. 523)”

. A presente investigação utilizou as obras de Moacir Gadotti como referencial teórico, pelo fato de suas obras apresentarem reflexões consistentes à respeito não apenas da Educação Ambiental, mas do processo educativo em sua totalidade.

## 1.2 OBJETIVOS

### 1.2.1 Objetivo geral

Analisar como a Educação Ambiental é capaz de influenciar os alunos da escola pesquisada, objetivando propor melhorias no processo ensino e aprendizagem no que tange a Educação Ambiental.

### 1.2.2 Objetivo específico

- Analisar como se procede a aquisição de conhecimentos sobre a temática ambiental em uma escola pública estadual na cidade de São João de Meriti, e as possíveis consequências geradas por este processo.

## 2 Metodologia

Na presente pesquisa a coleta de dados foi obtida utilizando os seguintes procedimentos: a escolha da instituição escolar, o perfil do alunos que responderão ao questionário, buscando os mais diferentes níveis de compreensão que os entrevistados tem a respeito da educação ambiental. Desta forma, a pesquisa de campo será realizada com 35 alunos do 3º ano do ensino médio de uma escola pública estadual , durante o ano letivo de 2019 . A faixa etária dos alunos foi variável entre 14 e 17 anos.

### 2.1 São João de Meriti: sua origem e seus aspectos físicos

Formado por 16 bairros, São João de Meriti possui características que a tornam uma cidade muito peculiar dentro no cenário fluminense. Faz parte da mesorregião da Baixada Fluminense e seus municípios limítrofes são Rio de Janeiro, Belford Roxo, Mesquita, Nilópolis e Duque de Caxias. Foi elevada à categoria de cidade pela Lei Estadual nº6, de 11-08-1947, sendo constituídas por três distritos: Centro, Coelho da Rocha e São Mateus. Durante a realização da presente pesquisa, foi verificado que os principais desafios para obter a tão almejada sustentabilidade em São João de Meriti são: disposição dos resíduos sólidos e o saneamento básico. As implicações de tais problemáticas serão detalhadas no prosseguir da presente pesquisa.

#### 2.1.3- Saneamento Básico

De acordo com a Lei Nacional do Saneamento Básico(2007), o saneamento básico é definido pelas “ infraestruturas e instalações de coleta,transportes , tratamento e disposição final adequados dos esgotos sanitários, desde as ligações prediais, até o seu lançamento final no meio ambiente” Ao verificar tal definição, é possível concluir que a aplicação dos dispositivos legais pode reduzir a grave precariedade no que diz respeito ao abastecimento e saneamento básico, não apenas em São João de Meriti, mas em diversas cidades brasileiras afetadas por este problema.

#### 2.1.4-Disposição dos resíduos sólidos

A geração cada vez mais crescente de resíduos sólidos, genericamente chamado “lixo”, é um dos maiores problemas sociais e ambientais da atualidade e a Política Nacional de Educação Ambiental articula-se com a Política Nacional do Meio Ambiente, Política Nacional de Saneamento Básico, e atualmente mais ligada à Política Nacional de Resíduos Sólidos, tendo como um dos instrumentos a educação ambiental nos mais diversos setores da sociedade.

## 2.2-Aspectos da escola pesquisada

O local de pesquisa será na Escola Estadual Governador Guilherme da Silveira, que possui 568 alunos, distribuídos pelos 3 turnos e em 25 turmas de Ensinos Fundamental e Médio. Para a coleta inicial de dados foi utilizada a observação indireta, que segundo Cooper e Schindler (2003), é menos tendenciosa e pode ser mais acurada.

O processo de observação mostrou situações distintas no que tange a Educação Ambiental no interior desta unidade escolar. Durante o primeiro semestre foi observada uma escola com diversos fatores dissonantes ao que a prática da Educação Ambiental recomenda. Tais fatores são uma escola com muito lixo espalhado ao fim das aulas, muros pichados, depredação de equipamentos e grande desperdício dos alimentos servidos nas refeições. Situação oposta no segundo semestre, em que foi observada uma escola limpa, com quantidade reduzida de lixo no chão, ausência de depredação e redução dos alimentos descartados.

Daí surge um fator de grande interesse para uma investigação, como uma escola muda tão significativamente em um curto período de tempo, com a mesma comunidade escolar.

## 3 Desenvolvimento

### Procedimentos

Para a presente pesquisa, foi realizada uma pesquisa de campo, que como explica Fonseca (2002), é caracterizada por investigações que, além de apresentarem a pesquisa bibliográfica ou documental, apresenta também uma coleta de dados a fim de ouvir pessoas, atribuindo-se de recursos de distintos de pesquisa para coleta de dados.

### Procedimentos de coleta e análise de dados

Nesse caso foi eleito procedimento de pesquisa com survey, que segundo Santos (1999) representa uma modalidade que permite a busca de informações de maneira direta com o grupo de interesse, tratando diretamente sobre as informações que se deseja obter. A pesquisa com survey pode ser referenciada como a obtenção de dados e informações acerca de características e opiniões de determinados grupos, que são indicados enquanto representantes de uma população-alvo, cuja ferramenta de pesquisa é um questionário. Fonseca (2002) explica que esse tipo de pesquisa torna o entrevistado não identificável, o que faz do sigilo um elemento assegurado.

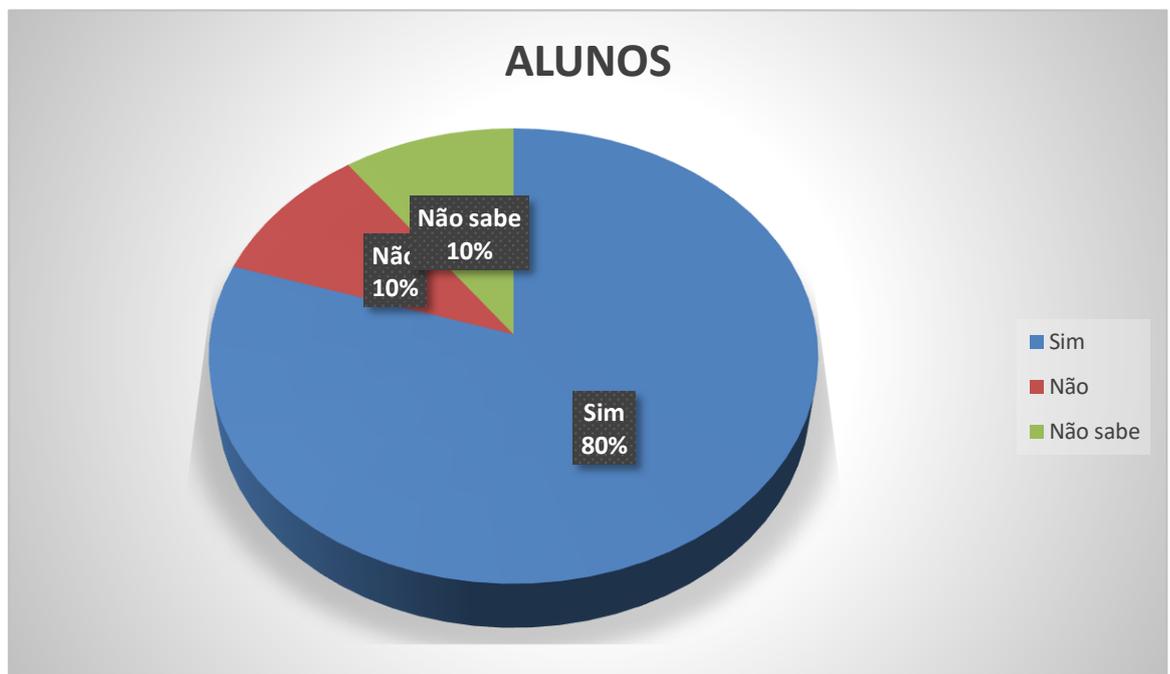
Na concepção de Mayring (2004) as técnicas de análise de dados qualitativos servem como contribuição para a interpretação de questões abertas ou mesmo de textos, o que ocorrerá por meio de uma descrição objetiva, sistemática e qualitativa de seu conteúdo.

Na última parte do trabalho, foram aplicadas três questões centrais que envolvem a temática educação ambiental e sua presença na escola pública e posteriormente será feito um balanço geral sobre as respostas alcançadas com os entrevistados.

A escola pesquisada situa-se na cidade de São João de Meriti. Houve o compromisso do anonimato por parte do pesquisador, por isso os alunos pesquisados não serão identificados nominalmente.

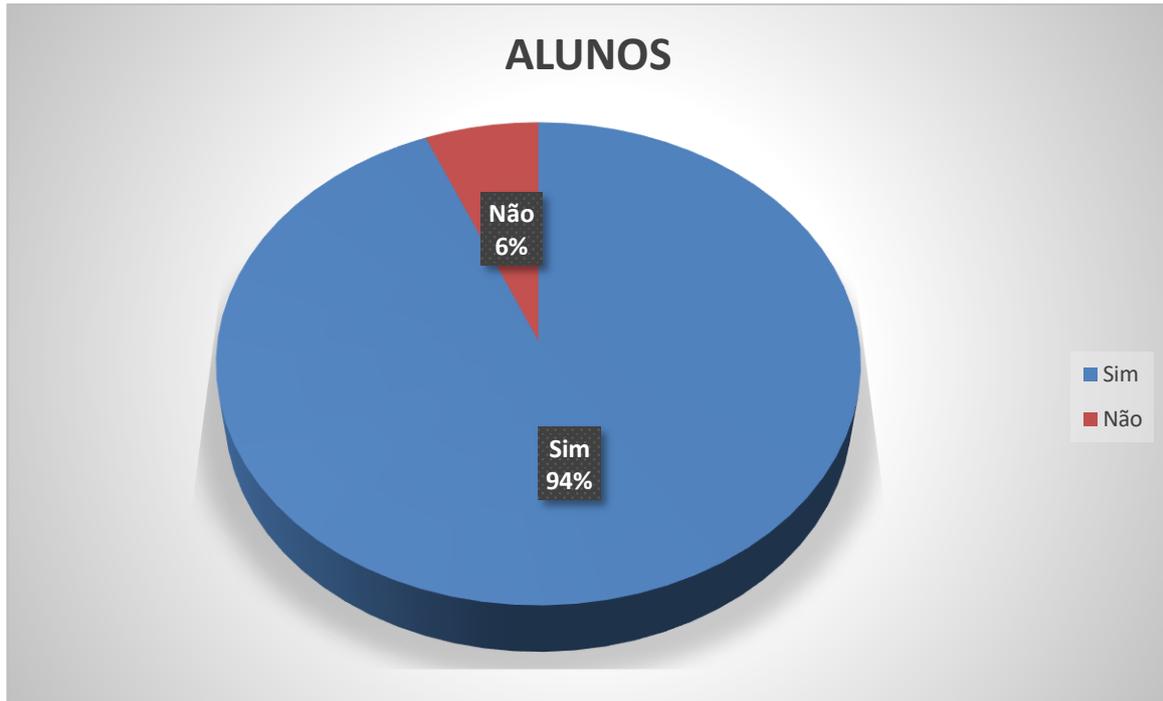
#### 4.1 -Alunos

Como já dito, foram entrevistados 40 alunos do 3º ano do ensino médio, com faixa etária variável entre 14 e 17 anos e a escolha por alunos do 3º ano é pautada pelo fato de os mesmos estarem encerrando um ciclo em suas respectivas trajetórias estudantis e com possibilidades de estarem solidificando seus conceitos referentes à Educação Ambiental. A primeira questão aplicada a esses alunos foi se consideram sua escola um ambiente agradável para se estar:

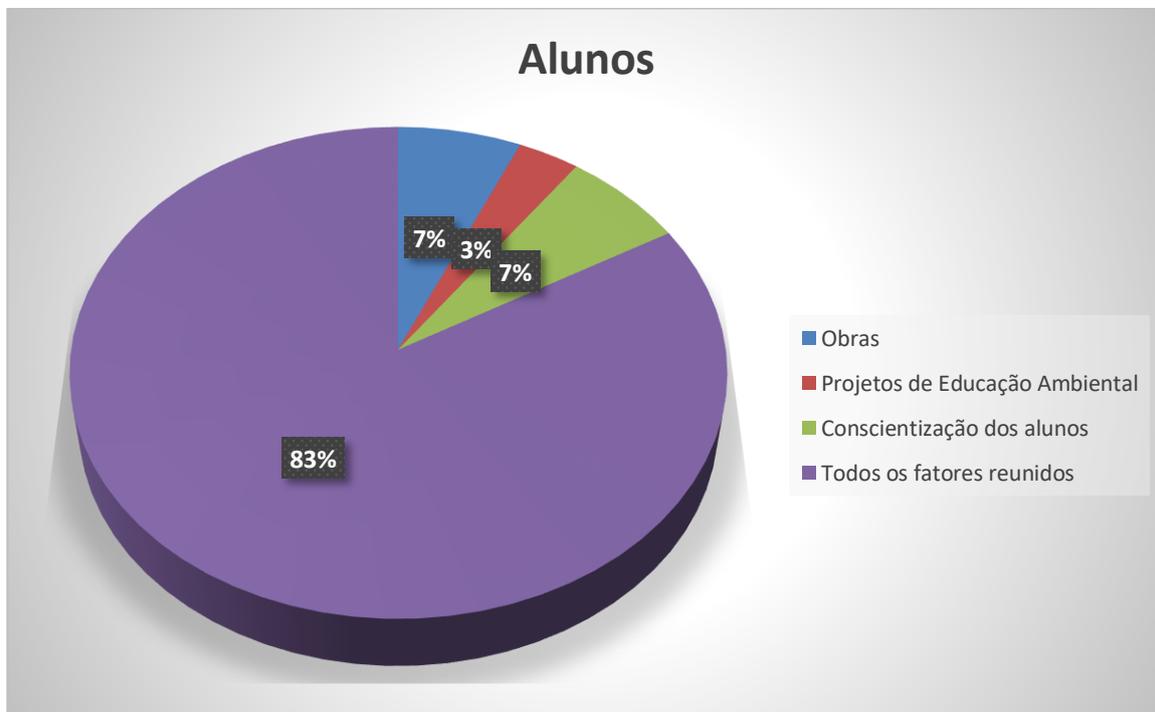


As resposta acima demonstra o predomínio considerável daqueles alunos que consideram sua escola um local agradável para se estar,

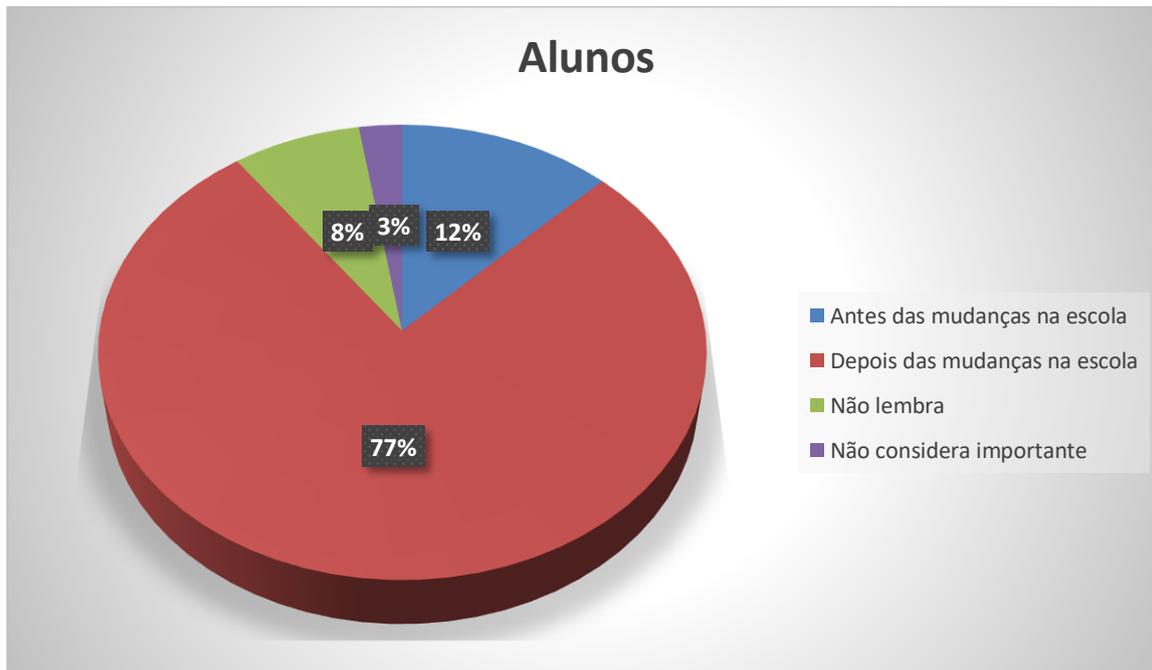
Na questão seguinte, foi questionado aos alunos que consideram a escola um local agradável, se eles sempre tiveram a mesma opinião sobre a escola:



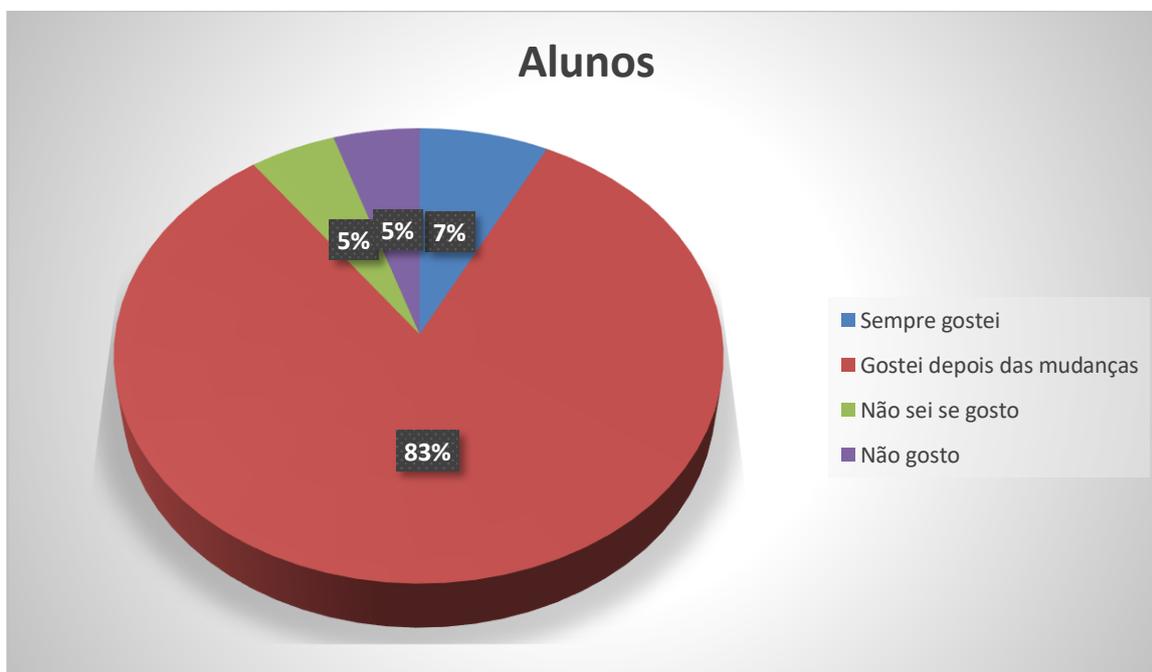
De acordo com as respostas fornecidas, verifica-se que a visão positiva dos alunos sobre a escola, nem sempre foi linear. Para obter qual fator promoveu tal mudança de opinião, foi perguntada somente aos alunos que disseram Sim, qual acontecimento fez com que eles mudassem de opinião?



Nota-se como os alunos compreendem que a efetividade da Educação Ambiental é uma construção coletiva, evitando o protagonismo de apenas um segmento dentro da comunidade escolar. Voltando ao questionamento para todos os alunos, foi perguntado desde quando eles passaram a ver a Educação Ambiental como algo importante para suas vidas.



As respostas fornecem bases suficientes para que se veja a importância das mudanças na estrutura escolar e no trabalho de Educação Ambiental para que as concepções do alunado sejam alteradas. A próxima questão abrange o sentimento de pertencimento, então a pergunta é: Desde quando os alunos gostam de sua escola?



As respostas mostram como era baixo o sentimento de pertencimento dos alunos em relação à escola, está fortemente ligado à melhoria das condições que eles encontram.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nota-se que a educação ambiental é voltada para a alteração de atitudes nos mais variados aspectos, sejam de natureza cultural, social e econômica, pois, somente desta forma, o indivíduo estará apto para buscar e conquistar a sustentabilidade ambiental em seu cotidiano.

A Educação Ambiental precisa ser vista como um processo que visa propiciar às pessoas uma compreensão crítica e global do ambiente, para oferecer valores e aprimorar atitudes que lhes permitam adotar uma posição consciente e participativa a respeito das questões relacionadas com a conservação e a adequada utilização dos recursos naturais deve ter como objetivos a melhoria da qualidade de vida e a eliminação da pobreza extrema e do consumismo desenfreado.

A educação ambiental surge então como resposta à preocupação da sociedade às crises ambientais. O processo educativo proposto pela educação ambiental objetiva à formação de sujeitos capazes de compreender a sua realidade e agir nela de forma consciente. Sendo assim, o ambiente escolar é um local de amplas possibilidades para a difusão dos saberes necessários para o desenvolvimento do indivíduo em seu meio social.

Durante a presente pesquisa, as respostas obtidas entre os alunos das escolas pesquisadas, demonstra como os investimentos feitos nas escolas são fundamentais para uma Educação Ambiental efetiva. Tal conclusão vem das respostas dadas pelos alunos pesquisados, pois a visão positiva da escola em que frequentam e a relevância da Educação Ambiental na vida destes alunos, origina-se das mudanças estruturais da escola, juntamente com o aprimoramento das atividades voltadas para a Educação Ambiental dentro da unidade escolar.

Desta forma conclui-se que a consciência ambiental não é algo inato nos alunos, tal consciência surge com ações que estimulem este sentimento, por meio de ações coordenadas capazes de inserir o alunado neste processo.

Tendo em vista os fatores acima mencionados, os objetivos da Educação Ambiental são alcançados por meio da ação integrada por todos os segmentos da comunidade escolar e sempre visando ao bem comum.

## REFERÊNCIAS

BERTÉ, Rodrigo. Educação Ambiental: construindo valores de cidadania. Curitiba: Champagnat, 2004

COOPER, D.R; SCHINDLER P.S. Método de pesquisa em Administração. Porto Alegre: Bookman, 2003

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritores. São Paulo: Editora Unesp, 2000

CANDAU, Vera. Rumo a uma nova didática. Petrópolis. Vozes, 2008.

CARVALHO, R. B. Tecnologia da Informação Aplicada a Gestão do Conhecimento. Belo Horizonte: FACE-FUMEC, C/ Arte, 2003.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da indignação: cartas pedagógicas e outros escritores. São Paulo: Editora Unesp, 2000

GADOTTI, Moacir. Paulo Freire: uma bibliografia. São Paulo : Cortez: Instituto Paulo Freire; Brasília, DF: Unesco, 1996

SANTOS, Milton. Da totalidade ao lugar. São Paulo : Edusp, 2005



